



IV Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

Recursos genéticos no Brasil:
a base para o desenvolvimento sustentável

Centro de Convenções
Expo Unimed | Curitiba-PR

08 a 11
de novembro de 2016



AVALIAÇÃO DA TAXA DE GESTAÇÃO COM PROTOCOLO DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM COMPARAÇÃO A OBSERVAÇÃO DE ESTRO EM VACAS CURRALEIRAS PÉ-DURO

Felipe Inácio Correia da Silva¹; Heitor Castro Alves Teixeira²; Alexandre Floriani Ramos^{3,*}.

¹Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central. ³Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. *autor para correspondência: alexandre.floriani@embrapa.br.

O bovino Curraleiro Pé-Duro apresenta alta rusticidade e adaptabilidade aos ambientes inóspitos do Cerrado e Semi-árido do nordeste do Brasil, portanto alternativas que visem o aumento da eficiência reprodutiva destes animais fazem-se necessárias. Metodologias como a inseminação artificial em tempo fixo (IATF) apresentam boas respostas quando utilizadas em rebanhos comerciais, aumentando assim a eficiência reprodutiva destes rebanhos, entretanto, são pouco utilizadas em animais localmente adaptados. O objetivo deste trabalho foi de avaliar a taxa de gestação utilizando protocolo de IATF em comparação a observação de estro em vacas Curraleiras Pé-Duro em um sistema de criação extensivo. Foram selecionados 92 animais criados à pasto (*Brachiaria brizantha*) com água e suplementação mineral *ad libitum*. Todos animais foram avaliados ginecologicamente, e as vacas que apresentaram corpo lúteo responsivo foram selecionadas para o grupo PGF (n=41), na qual foram feitas duas aplicações de prostaglandina F2 α com intervalo de 11 dias, e observação de estro por até cinco dias e IA 12h pós observação do estro. Os demais animais, todas cíclicas, foram selecionadas para o grupo IATF (n=51), no qual, receberam implante intravaginal de progesterona (P4) e 2 mg benzoato de estradiol (BE) no D0, no D8 fez-se a remoção do implante de P4, aplicação de 150 μ g de D-cloprostenol sódico e mais 300 UI de gonadotrofina coriônica equina (eCG), no D9, aplicação de 1 mg de BE e no D10 realizou-se a IA. Trinta dias após a inseminação artificial as vacas foram avaliadas por ultrassonografia para determinação da taxa de gestação dos diferentes grupos. As taxas de gestação foram comparadas pelo teste de Chi Quadrado com correção de Yates utilizando o programa estatístico R CoreTeam, 2013. O grupo IATF apresentou 23% (12/52) de taxa de gestação, em quanto que o grupo PGF apresentou 29% (12/41) de taxa de gestação, não sendo possível observação de diferença estatística ($P > 0,05$) entre os grupos. Estudos que visem a melhora das taxas reprodutivas em vacas Curraleiras Pé-Duro se fazem importantes, haja visto que neste experimento ambos os grupos não apresentaram altas taxas de gestação, evidenciado principalmente pela baixa taxa de gestação das vacas do grupo PGF com observação de estro. Mais estudos devem ser realizados para gerar melhorias nas taxas reprodutivas tanto da IATF quanto da IA com observação de estro.

Palavras-chave: Recursos Genéticos; Conservação; IATF.

Agradecimentos: Às Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central pelo incentivo financeiro.